

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2023-01-27

Registo

PT/AMAP/ASS/ACOCGMR - Associação de Classe dos Operários Alfaiates e Costureiras de Guimarães

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AMAP/ASS/ACOCGMR
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Associação de Classe dos Operários Alfaiates e Costureiras de Guimarães
<b>Datas de produção</b>	1910-05-27 - 1931-09-04
<b>Dimensão e suporte</b>	6 liv.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Municipal Alfredo Pimenta
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>O associativismo mutualista português teve, no decorrer do século XIX, duas fases distintas: a primeira durou até 1850 e resultou da fundação dos Montepios (associações com a finalidade de garantir a subsistência aos herdeiros diretos dos sócios); a partir de 1870, temos uma segunda fase caracterizada pela crescente fundação de Associações de Socorros Mútuos, nome que se tornou vinculativo com a publicação do decreto de 28 de Fevereiro de 1891. Algumas dessas associações eram ao mesmo tempo de classe e mutualista, outras continuaram a reger-se por normas corporativas e uma terceira via veio “ a abranger os mais variados grupos profissionais ou sociais, com especial incidência nos escalões médio e baixo da sociedade”. Todas elas tinham como principal objetivo fornecer assistência aos seus associados e familiares mais próximos, e os seus estatutos previam para esse efeito a atribuição de subsídios na doença e acidentes de trabalho, desemprego, prisão e funeral. Associação de Classe dos Operários Alfaiates e Costureiras de Guimarães teve a aprovação dos seus primeiros estatutos a 5 de agosto de 1872, e foi inaugurada a 25 de igual mês e ano. Tinha 53 associados</p>
<b>Localidade</b>	Guimarães
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Constituído por documentos de receita e despesa, actas e estatutos.
<b>Tradição documental</b>	Original
<b>Tipo técnica de registo</b>	Manuscrito
<b>Sistema de organização</b>	Organizado por tipologia formal dos actos.
<b>Condições de acesso</b>	Comunicável
<b>Condições de reprodução</b>	A reprodução deverá ser solicitada por escrito, através de requerimento dirigido ao responsável da instituição. O seu deferimento encontra-se sujeito a algumas restrições tendo em conta o seu estado de conservação ou o fim a que se destina a reprodução.
<b>Idioma e escrita</b>	Portuguese
<b>Escrita</b>	Latin
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	ARQUIVO MUNICIPAL ALFREDO PIMENTA [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. GUIMARÃES:AMAP, 2015. Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. Em atualização permanente.